

A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DO EGRESSO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

Lorena Castanho Antunes (lorenacastanho.1@gmail.com)

Os nichos de atuação do profissional bacharel em Relações Internacionais no Brasil ainda se encontram em construção, uma vez que a área de estudos é relativamente recente e tem suas dificuldades particulares, devido a interdisciplinaridade, desconhecimento do perfil do egresso e exigências do mercado. Contudo, o crescimento da oferta de cursos de Relações Internacionais nas instituições de ensino observado na última década é notável. Entre essas instituições, a Universidade Federal da Grande Dourados se destaca por ser a única instituição pública no estado do Mato Grosso do Sul a possuir essa modalidade de graduação. Como o curso é relativamente novo se comparado aos das demais instituições de ensino brasileiras, ainda há desconhecimento acerca do perfil profissional do egresso. Sendo assim, o presente trabalho, ainda de caráter inicial, tem por objetivo principal apresentar, por meio da exposição de resultados de um survey exploratório aplicado aos egressos das primeiras turmas, os seguintes conteúdos: 1. as características gerais do egresso; 2. a inserção no mercado de trabalho; e 3. a opinião sobre o curso, aspecto que surge como uma contribuição empírica para o mapeamento da inserção do profissional da área no mercado de trabalho, além de explanar o contexto do curso de Relações Internacionais na UFGD. A iniciativa do estudo se deu através da identificação da necessidade de um conhecimento mais aprofundado do perfil desses egressos para divulgação no mercado de trabalho, conhecimento da área e da falta de dados referente a esse assunto tanto no contexto nacional, quanto e, principalmente, no contexto regional. Trata-se de uma pesquisa exploratória e os procedimentos metodológicos consistem na revisão da literatura sobre as características do curso, do profissional e do mercado de trabalho de relações internacionais do Brasil e na análise quantitativa dos dados. O recolhimento dessas informações tem muito a contribuir tanto para os egressos e para a instituição, quanto para os jovens que se interessam por essa modalidade de graduação e estão em busca de entender a dinâmica do curso. De acordo com as sínteses dos dados, se faz necessário a divulgação das competências dos egressos no mercado de trabalho bem como a prospecção de possíveis estágios locais, para que a inserção seja menos dificultosa, apesar das particularidades da área. Após a análise concluiu-se que são necessárias melhorias nas perguntas e formas de aplicação do survey, desenvolvimento de estratégias para maior alcance dos egressos e conseqüentemente uma amostra mais representativa e acompanhamento periódico. É importante que a instituição continue se empenhando na formação pessoal do estudante como mostraram os resultados, mas também se atente as respostas de pesquisas como esta e as enxergue com um indicador efetivo para avaliação institucional.